



Tecnologias da Informação em Educação

nº e special

2º

CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA

Investigação qualitativa sobre os processos formativos de professores de odontologia

Lila Louise Moreira Martins Franco

Centro Universitário UniEVANGÉLICA

lilaprofessora@yahoo.com.br

Liliane Braga Monteiro dos Reis

Centro Universitário UniEVANGÉLICA

lilianeprofessora@yahoo.com.br

Leandro Bambrilla Martorell

Universidade Paulista

lbmartorell@gmail.com

Maria Goretti Queiroz

Universidade Federal de Goiás

goretti@odonto.ufg.br

Vânia Cristina Marcelo

Universidade Federal de Goiás

vaniacmarcelo@yahoo.com.br

Resumo

No contexto brasileiro os professores dos cursos de graduação em Odontologia são formados na modalidade bacharelado refletindo em poucos saberes inerentes ao exercício da docência no ensino superior. Assim, passa a ser uma questão compreender como se constituem para o exercício da docência. Para tal, o enfoque foi a análise dos processos formativos a partir da pesquisa qualitativa enquanto metodologia cabível para apreensão deste objeto de estudo. O presente trabalho teve por finalidade analisar a contribuição da pesquisa qualitativa para compreensão dos processos formativos desses professores. Desse modo, foi feita a investigação dos projetos pedagógicos dos cursos quanto à docência, o levantamento do perfil acadêmico dos professores, e a identificação das experiências relatadas pelos professores sobre seus processos formativos. A pesquisa desenvolvida foi no Estado de Goiás/Brasil, nos anos de 2009 e 2010, em quatro etapas envolvendo a análise documental, questionário e a entrevista semi-estruturada. Optou-se pela análise



temática, uma das modalidades de análise de conteúdo, e foi feita a triangulação dos dados. Os principais resultados encontrados foram: nos Projetos Pedagógicos dos Cursos há pouca menção sobre possíveis processos formativos; os processos formativos encontrados abrangeram a influência familiar, a formação escolar, os relacionamentos interpessoais, a cultura, as características sócio-geográficas, as atividades de lazer e a experiência profissional. A constituição dos professores se dá não apenas na dimensão profissional, mas também na pessoal, assim como os atores envolvidos nesta constituição podem ser agrupados em individual, coletivos e/ou institucionais. Considera-se que a abordagem qualitativa contribuiu significativamente para a compreensão do objeto estudado e possibilitou que emergissem categorias de análise pertinentes à proposta do estudo, tendo sido fundamental a realização das diferentes etapas que se complementaram a partir da triangulação dos dados.

Palavras-chave: Investigação qualitativa; Odontologia; Processos formativos.

Abstract

In the Brazilian context professors from undergraduate courses in dentistry are graduated in bachelor modality causing inherent low reflecting knowledge in the exercise of teaching at university education. Thus, it becomes a matter of understanding how they constitute the practice of teaching. For this, the focus was to analyze the formative processes from the qualitative research methodology as appropriate for understanding this subject matter. This study aims to analyze the contribution of qualitative research to understand the formation processes of professors from undergraduate courses in dentistry. Thus, the investigation was made on the pedagogical courses projects regarding teaching, obtaining professors academic profiles, and the identification of the experiences reported by these professors about their teaching processes. The survey was developed in the State of Goiás / Brazil, in the years of 2009 and 2010 in four stages involving documentary analysis, questionnaire and semi-structured interview. We opted for the thematic analysis, one of the modes content chosen, and it was performed data triangulation. The main findings were: on undergraduation Educational Project Courses there are few mentions of possible formative processes, training processes found were covering the influence of family, school education, interpersonal relationships, culture, socio-geographical, leisure activities and professional experience. The professors constitution are not only in the professional dimension, but also in personal as well as actors involved in this constitution can be grouped into individual, collective and / or institutional. It is considered that the qualitative approach contributed significantly to the understanding of the subject studied and allowed to emerge relevant analysis categories to the study proposal, it has been fundamental the accomplishment of



the different steps that complemented allowing encompass for the complexity of the object.

Keywords: Qualitative research; Dentistry; Formative processes.

Resumen

En se forman los maestros contexto brasileño de cursos de pregrado en Odontología en la forma de soltero que reflejará los conocimientos inherentes al ejercicio de la docencia en la educación superior. Por lo tanto se convierte en una cuestión de entender cómo constituyen la práctica de la enseñanza. Para este fin, el enfoque fue el análisis de los procesos de formación de la investigación cualitativa como una metodología apropiada para detener este objeto de estudio. Este estudio tuvo como objetivo analizar la contribución de la investigación cualitativa para entender los procesos de formación de estos profesores. Por lo tanto, se realizó una investigación de los proyectos pedagógicos sobre la enseñanza, elevar el perfil académico de los docentes, y la identificación de las experiencias narradas por los maestros de sus procesos formativos. La investigación se desarrolló en el Estado e país, en los años 2009 y 2010, en cuatro etapas que implican análisis documental, cuestionario y entrevista semiestructurada. Elegimos por el análisis temático de los métodos de análisis de contenido se realizó y la triangulación de datos. Los principales resultados fueron: Proyectos Educativos en curso hay poca mención de posibles procesos formativos; procesos encontraron cubriendo la influencia formativa de la familia, la educación escolar, las relaciones interpersonales, cultura, ocio, actividades socio-geográficas y experiencia profesional. La constitución de los docentes tiene lugar no sólo en la dimensión profesional, sino también en el personal, así como los actores involucrados en esta constitución se puede agrupar en individuales, colectivos y / o institucionales. Se considera que el enfoque cualitativo contribuyó muy a la comprensión del sujeto estudiado y permitido a emerger categorías de análisis pertinentes para la propuesta de estudio, después de haber sido instrumentales en la realización de los diferentes pasos que son complementarios de la triangulación de los datos.

Palabras Clave: Investigación Cualitativa; Odontología; Procesos de Formación.



Introdução

Nas áreas da educação e saúde, mudanças na legislação brasileira trouxeram a necessidade de repensar o papel do professor. Em relação à educação, há considerações na literatura sobre reformas relevantes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394 (Brasil, 1996). Na área da saúde, e especificamente na Odontologia, essas discussões culminaram na elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia (DCNO), em 2002, para nortear a definição de currículos nas Faculdades de Odontologia, e se apresentaram como possibilidade de discussão entre professores e comunidade acadêmica para pensar na formação do profissional.

Outro marco foi a reforma sanitária culminando com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (Conferência Nacional de Saúde, 8., 1986) trazendo garantias para a saúde, estabelecidas na Constituição da República Federativa do Brasil:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 2004, artigo 196).

Mediante este conceito ampliado de saúde, estabelece-se a necessidade da formação de profissionais comprometidos com essa visão. No artigo 6º, inciso III, da Lei 8.080 aponta-se como campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre outros, “a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde” (Brasil, 1990, artigo 6º).

Essas reformas em ambas as áreas requisitam novos perfis de profissionais de saúde e de professores de ensino superior. Estes deveriam participar dos processos de mudanças na formação de futuros profissionais comprometidos com a realidade social e epidemiológica de saúde bucal do país. Assim, as DCNO apontam a necessidade de um professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem (Brasil, 2002). Nesse sentido questiona-se qual seria a formação do professor para contribuir na formação dos futuros profissionais de saúde. Cabe o questionamento quanto à noção de que apenas o professor com licenciatura é capaz de conduzir o processo de ensino-aprendizagem, em especial quando se observa professores bacharéis que conduzem com desenvoltura esse processo. Percebe-se que podem haver outros processos formativos, para além da formação profissional, que contribuem para a formação desse professor.



É necessário estudar a formação do professor para implementação das DCNO, bem como os processos formativos que contribuem para sua constituição. Delimitou-se como objeto de estudo os processos formativos dos professores dos Cursos de Graduação em Odontologia.

São apresentados, neste trabalho, o caminho metodológico percorrido a partir da coleta dos dados, as categorias de análise que emergiram a partir da triangulação dos resultados, sob a luz da literatura consubstanciando a discussão do estudo, e por fim, considerações sobre a contribuição da pesquisa qualitativa para análise do objeto de estudo em questão.

1.1. Caminho metodológico percorrido

Entende-se que formação de professores é uma área de conhecimento, investigação e de propostas teóricas e práticas que estuda os processos pelos quais os professores se formam, individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem, bem como no que se refere à preparação e emancipação profissional do docente para realizar crítica, reflexiva e eficazmente um estilo de ensino (Marcelo Garcia, 1999; Medina; Domínguez, 1989; Nóvoa, 1991). A partir desses conceitos referentes à formação de professores aponta-se que isso se faz por processos, que Isaia (2008), Nogueira (2009), Nóvoa (2007), Pachane (2006), Pimenta e Anastasiou (2005), Pinto (2001), Silva (2007), definem como processos formativos, ou trajetórias formativas, ou ações formativas, ou ainda processos de formação.

Na busca de compreender estes processos concebeu-se uma pesquisa baseada em um estudo com triangulação incluindo método quanti-qualitativo para analisar os processos formativos dos professores dos Cursos de Graduação em Odontologia no Estado de Goiás e o contexto de implementação das DCNO. Esta proposta se justifica pela complexidade do objeto de estudo, para o qual um único método de coleta e análise dos dados seria insuficiente.

O Estado de Goiás/ País Brasil possui três Faculdades de Odontologia, embora apenas duas tenham iniciado seus cursos com projetos pedagógicos elaborados após a divulgação do documento das DCNO. Esse critério de seleção fez-se necessário por considerar que são os professores destes cursos que tiveram a experiência com os currículos anteriores e, portanto, participaram do período de transição curricular. Esta análise permite o resgate histórico dos processos de mudanças curriculares.

O universo da pesquisa consistiu em 56 docentes da instituição Universidade



Federal de Goiás em Goiânia - FO/UFG e 55 docentes da instituição Faculdade de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – FOA/UniEVANGÉLICA.

No entanto, deste universo houve seis desistências de professores e duas exclusões referentes à professora orientadora e co-orientadora na FO/UFG e uma desistência na instituição FOA/UniEVANGÉLICA, com uma exclusão da pesquisadora, totalizando, após as exclusões, 101 pesquisados. Torna-se relevante explicitar que os docentes pesquisados na instituição X referem-se apenas ao núcleo específico do curso de graduação em Odontologia, em função da quantidade e diversidade de professores que compõe o núcleo básico.

O estudo foi dividido em quatro etapas que se sobrepuseram em vários momentos, complementando-se.

A primeira constituiu em analisar os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) quanto à docência voltada para as DCNO (Quadro 1). Essa análise documental buscou verificar o que estes documentos abordam referente à docência. Embora consistindo na primeira etapa desse estudo, isto é, o ponto de partida para o entendimento das principais concepções presentes nos cursos estudados, à análise dos documentos estendeu-se até os momentos finais da pesquisa por ter se mostrado de grande importância a retomada das leituras após o início da análise das entrevistas.

A segunda etapa do estudo consistiu em levantar o perfil acadêmico dos professores por intermédio de suas próprias informações. Foi usada para coleta de dados a técnica do questionário auto-aplicável dividido em duas partes: aspectos gerais e aspectos especificamente voltados à docência. Consta no instrumento do questionário, questões referentes à: formação acadêmica; tempo de docência; carga horária de trabalho; atuação em graduação e/ou pós-graduação; exercício de funções administrativas; de atividades de pesquisa; atividades de extensão; conhecimento sobre as DCNO; conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso e sua participação na elaboração; e formação na área de educação.

A duração da coleta de dados compreendeu o período de 06/04/2009 a 29/06/2009. Os dados foram inseridos no Programa Microsoft Office Excel versão 2007. A análise desses dados foi descritiva e analítica.

Esse questionário foi entregue pessoalmente a cada professor acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como forma de complementar os dados obtidos no questionário, foi necessário recorrer a consulta aos currículos dos professores disponíveis na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de



Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que representa a integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações, uma vez que alguns destes deixaram lacunas em suas respostas.

A partir dos resultados do questionário foram identificados os docentes que participariam da terceira etapa (etapa qualitativa - técnica da entrevista). Para compor a amostra desta etapa da forma mais abrangente possível, foram escolhidos os dois professores que apresentaram a maior discrepância entre si em cada item da segunda etapa. Assim, por exemplo, no item "Ano ingresso na instituição" foram escolhidos o de maior tempo de ingresso e o de menor tempo. No item "Curso de Especialização" foram escolhidos, um da área clínica e o outro da área de educação. Buscou-se ainda garantir que fossem incluídos professores diferentes para permitir características mais heterogêneas possíveis para a terceira etapa. De modo que, se um mesmo professor havia sido selecionado em mais de um item, entrou em seu lugar o segundo mais próximo, e assim sucessivamente de modo que todos os onze grupos elencados mantivessem uma amostra de dois professores. Portanto, foram selecionados 22 professores, mais os dois diretores de curso e os dois coordenadores pedagógicos, totalizando 26 professores entrevistados nessa etapa.

A terceira etapa do estudo usou para coleta de dados a técnica da entrevista semi-estruturada. Constou no roteiro de entrevista questões referentes à: motivação para o trabalho na docência; aspectos da história de vida que influenciou no modo de ser docente; influência das perspectivas profissionais no modo de ser docente; influência dos projetos pessoais nas atividades profissionais; conhecimento sobre as DCNO e mudanças trazidas para a graduação; mudança na atuação docente para implantação das DCNO; e participação em atividades visando mudanças advindas das DCNO.

Essa entrevista foi gravada, transcrita e devolvida ao pesquisado para confirmar o que foi transcrito. Foram consideradas para análise as transcrições corrigidas pelos entrevistados. Teve como duração da coleta de dados o período de 30/08/2009 a 07/12/2009.



Quadro 1: Síntese das etapas da pesquisa relacionadas com os objetivos.

PRIMEIRA ETAPA Técnica: Análise documental	OBJETIVO ESPECÍFICO • Investigar os projetos pedagógicos dos cursos quanto à docência.
SEGUNDA ETAPA Técnica: Questionário	OBJETIVO ESPECÍFICO • Levantar o perfil acadêmico dos professores.
TERCEIRA ETAPA Técnica: Entrevista com os professores identificados na segunda etapa	OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Identificar, nas experiências relatadas pelos professores, seus processos formativos e perspectivas no contexto de implementação das DCNO; • Verificar a relação dos processos formativos dos professores com o conhecimento sobre as DCNO.
QUARTA ETAPA Técnica: Triangulação	OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Analisar a relação entre os dados obtidos nas etapas anteriores; Compreender os processos formativos dos professores.

Fonte: Os autores (2013)

Foram analisadas as experiências relatadas pelos professores em relação a dois eixos centrais: processos formativos e conhecimentos sobre as DCNO.

Para investigação desse material buscou-se o fundamento da análise de conteúdo que Minayo (2007, p.303) aponta como “[...] histórica busca teórica e prática no campo das investigações sociais”. Para a autora, “a análise de conteúdo, como técnica de tratamento de dados, possui a mesma lógica das metodologias quantitativas, uma vez que busca a interpretação cifrada do material de caráter qualitativo” (Minayo, p.304).

Por isso, foi feita a opção pela análise temática, uma das modalidades de análise de conteúdo que menos aborda a lógica das metodologias quantitativas, uma vez que “consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado” (Minayo, p.316). Também se considera que há “[...] relevância à análise



temática por ser a mais simples e considerada apropriada para as investigações qualitativas em saúde" (Minayo, p.309). Sendo assim, optou-se pela análise da presença desses núcleos de sentido, ao invés da frequência, não levando em consideração inferências estatísticas.

Estabeleceram-se as categorias de análise ao buscar esses núcleos de sentido. De acordo com Minayo (2007, p. 178), "categorias são conceitos classificatórios. Constituem-se como termos carregados de significação, por meio dos quais a realidade é pensada de forma hierarquizada". Ainda, de acordo com Minayo (2007, p. 178), o cientista "cria sistemas de categorias buscando encontrar unidade na diversidade [...]".

Assim, em relação ao primeiro objetivo da terceira etapa, identificar, nas experiências relatadas pelos professores, seus processos formativos e perspectivas no contexto de implementação das DCNO (Quadro 1), o núcleo de sentido foi qualquer processo formativo e suas perspectivas relatados pelos docentes. De acordo com Nunes (2001)

[...] as pesquisas sobre a formação de professores e os saberes docentes surgem com marca da produção intelectual internacional, com o desenvolvimento de estudos que utilizam uma abordagem teórico-metodológica que dá voz ao professor, a partir da análise de trajetórias, histórias de vida, etc. (p.28).

No segundo objetivo da terceira etapa, analisar a relação dos processos formativos dos professores com o conhecimento sobre as DCNO (Quadro 1), o núcleo de sentido foi o conhecimento sobre as DCNO.

Para fazer a síntese dos dados obtidos para a construção de respostas para o objetivo geral proposto nessa pesquisa fez-se necessário realizar a quarta etapa: triangulação. Esta consiste em "[...] combinação e cruzamento de métodos, de múltiplas técnicas de abordagem, de coleta de dados [...]" (Minayo, 2007, p.378). Os dados que emergiram de cada objetivo foram cruzados na busca pela produção de conhecimento referente à proposta dessa pesquisa. Destacam-se como categorias de análise a influência familiar, formação escolar, relacionamentos interpessoais, cultura, características sócio geográficas, atividades de lazer e experiência profissional, de forma articulada com o conhecimento das DCNO e PPC.

Esse estudo foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética da instituição X e teve a aprovação pelo protocolo Z/2008, em 17 de março de 2009.



1.2. Categorias de análise a luz da literatura

Articulando inicialmente com a análise dos projetos pedagógicos dos cursos (primeira etapa) notou-se que a questão da docência permeou os documentos no que se refere: a docência frente aos aspectos metodológicos e sociais; o papel do docente frente às mudanças do documento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a participação na construção do PPC. Há pouca menção sobre possíveis processos formativos do professor.

O documento da DCNO refere-se ao perfil do futuro profissional de saúde mostrando que se faz necessário um professor que acompanhe essa mudança. Na LDB (Brasil, 1996, artigo 66) consta que "a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado", isso já seria o suficiente para retratar o papel do professor em tempos de mudanças curriculares, ou mesmo uma falta de prioridade dada aos processos formativos relativos ao professor.

O Curso de Graduação em Odontologia deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (Brasil, 2002, artigo 9º).

Preconiza-se que o professor seja facilitador e mediador desse processo de ensino-aprendizagem, sendo modelo para que os estudantes possam se nortear na vida acadêmica e futuramente como profissionais. Evidenciou-se a necessidade da elaboração de documento próprio para fazer referência e apontar o perfil do professor no ensino superior incluindo não apenas sua formação, mas também seus processos formativos, que foram destacados na terceira etapa da pesquisa como objeto central da investigação de forma conjunta a compreensão quanto a implementação das DCNO.

A próxima articulação foi feita a partir do levantamento do perfil acadêmico dos professores (segunda etapa): curso e ano de graduação; curso e ano de conclusão de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado, e pós-doutorado); funções administrativas, atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas; ano de ingresso na instituição; carga horária de trabalho; carga horária semanal em atividades docentes; atuação docente; conhecimento sobre as DCNO; conhecimento sobre o PPC; elaboração do PPC e formação na área de educação.



Os professores que na etapa do questionário declararam conhecer totalmente as DCNO (31%) e também os que declaram não conhecer (6%) foram analisados de acordo com alguns aspectos do perfil acadêmico que remetem a dados que estão diretamente relacionados aos processos formativos que constituirão o professor. O curso de graduação e seu ano de conclusão apontam para a possibilidade da presença de professores em outras áreas além da Odontologia, bem como em que tendência curricular se deu sua formação; a especialização assim como o mestrado e/ou doutorado mostram a opção de área; o tempo de docência refere-se ao momento da carreira em que se encontra; a carga horária semanal em atividades docentes incluindo, além dos momentos junto aos estudantes, a preparação das atividades; a participação na elaboração do PPC que traduz a ação efetiva do docente e a formação na área da educação que se refere à preparação para o exercício da docência. (Quadro 2).



Quadro 2: Conhecimento dos professores sobre DCNO em relação a alguns aspectos do perfil acadêmico.

ASPECTOS DO PERFIL ACADÊMICO		Conhece DCNO N=31	Não conhece DCNO N=05
Curso de graduação	Odontologia	29	04
	Odontologia + outro curso	02	00
	Outros	00	01
Ano de conclusão da graduação	Até a década de 70	01	00
	Década 80	12	02
	Década 90	15	00
	Década 00	03	03
Especialização	Clínica	20	03
	Saúde Coletiva	07	00
	Educação	01	00
	Outros	00	01
	Sem Especialização	03	01
Mestrado	Clínica	20	01
	Saúde Coletiva	03	00
	Educação	02	00
	Outros	00	00
	Sem Mestrado	02	04
Doutorado	Clínica	13	00
	Saúde Coletiva	02	00
	Educação	01	00
	Outros	00	00
	Sem Doutorado	11	05
Tempo de docência	Mais de 30 anos	01	00
	21 a 30 anos	03	02
	11 a 20 anos	12	00
	Até 10 anos	15	03
Carga horária semanal em atividades docentes	40, DE e mais	06	00
	20 a 39	15	02
	10 a 19	10	01
	Menos de 10	00	02
Elaboração do PPC	Sim, ativamente	14	00
	Sim, em alguns momentos	11	01
	Não	06	04
Formação na área de educação	Sim	24	01
	Não	07	04

Fonte: As autoras (2013).



A articulação seguinte se faz a partir do relato dos professores (terceira etapa) quanto a aspectos pessoais e profissionais frente às perspectivas de implementação das DCNO, uma vez que a afirmação de que o pessoal e o profissional se complementam em um processo de formação única é confirmada por Nias (Nóvoa, 2007, p.15) ao apontar que “O professor é uma pessoa; e uma parte importante da pessoa é o professor”.

As categorias de análise que emergiram sobre os processos formativos dos professores foram: influência familiar, a formação escolar, os relacionamentos interpessoais, a cultura, as características sócio-geográficas, as atividades de lazer e a experiência profissional.

Essas categorias identificadas estão presentes na literatura quando se registra sobre percursos de vida como, percursos de formação, processos de formação influenciados pela trajetória pessoal e profissional, bem como a constituição do professor que se dá ao longo de sua vida (Isaia, 2006; Isaia e Bolzan, 2008; Moita, 2007).

No entanto, Silva (2007) apresenta algumas especificidades que se fazem presentes nos processos formativos dos professores do ensino superior em relação aos

[...] aspectos pessoais (a vida na escola, no teatro, nos movimentos estudantis) e profissionais (a vida no trabalho docente e administrativo), vivenciados e incorporados de diferentes maneiras pelos atores, em tempos e espaços também diversificados, acabaram por constituir-se num processo de formação contínua da pessoa e do profissional da docência (p.04).

Percebeu-se a influência de três tipos de atores: individuais, coletivos e institucionais. Esta classificação não é necessariamente excludente. Por exemplo, quando é citado sobre a influência da mãe, esta obviamente é parte inerente do ator coletivo “família”. Quando a citação se refere a um colega professor, esta influência se faz ao nível pessoal, porém também se dá na perspectiva das relações coletivas e na perspectiva institucional pelas relações se estabelecerem dentro de uma instituição com cultura e normas próprias.

As categorias encontradas, em um primeiro momento, parecem profundamente diferentes em suas definições, significados e inserções como constituintes do ser humano professor, embora se encontrem como eixos estruturantes os processos sociais que são formativos, se fazem presentes e permeiam todas elas.



À medida que o professor está inserido em um contexto, seja familiar, escolar, profissional ou relacionado a uma visão ampla de mundo, alguns conceitos vão sendo internalizados mediante relações estabelecidas nesses processos sociais.

Um dos teóricos que se dedicou a compreender sobre a aprendizagem e o desenvolvimento por meio dos processos sociais foi Vygotsky ao estudar sobre a possibilidade de desenvolvimento a partir da aprendizagem. Sendo que a aprendizagem envolve o conceito de mediação que pode ser apresentado como a ligação feita entre o indivíduo e o conhecimento.

Para Oliveira (1992),

Vygotsky tem como um de seus pressupostos básicos a idéia de que o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação como o outro social. A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico do homem (p. 24).

Percebe-se, por essa vertente teórica, que por meio dos processos sociais ocorrem os processos formativos com possibilidades de construção do ser humano professor. Assim, dentro de cada categoria, serão relatados quais aspectos pessoais e profissionais contribuíram para constituir o professor do curso de Odontologia. Em cada categoria esses aspectos serão evidenciados e aponta-se as contribuições nos processos formativos a partir das falas.

A categoria influência familiar constitui-se como experiências relatadas pelos professores nos aspectos relacionados a avós, tios, pais, esposa, irmãos e filhos. Apresenta-se como um dos relatos para a discussão: “[...] depois você ter outras pessoas que são professores na família e conviver com isso, acaba te estimulando não deixar ou a continuar e tal” (Entrevistado a).

A categoria formação escolar esteve presente ao relatarem sobre questões como seus professores e suas experiências na condição de alunos. “[...] a minha formação que eu acredito, assim, que foi muito de observar os outros, observar os outros professores e o que os outros professores tinham de bom e trazer pra mim como exemplo” (Entrevistado b).

Na categoria dos relacionamentos interpessoais estiveram presentes as amizades e as relações na escola. As amizades foram apresentadas como contribuintes no processo formativo do professor por meio de conversas e relacionamentos estabelecidos entre eles e amigos professores:



Hoje eu tenho amigos, o [nome de uma pessoa] é considerado um excelente professor, é meu amigo pessoal, assim, posso considerar pessoal de freqüentar a minha casa, eu ir na casa dele e de ter conversa que outros não tem a oportunidade de ter, a não ser que lendo os trabalhos dele. Então, isso tem influência, esse ciclo, esse meio que você vive. (Entrevistado a)

Outras experiências formativas, que também se dão por processos de interação e na mediação, podem ser observadas no que se refere à cultura. Nessa categoria constituíram-se os seguintes aspectos: outros estudos, educação, religião, meios de comunicação, movimentos sociais e leitura. Exemplificando com relação aos meios de comunicação mencionados foram: livros, revistas, internet, cinema, programa de rádio e televisão. Os movimentos sociais foram mencionados como possibilidade de formação para emancipação. A leitura foi mencionada desde o gosto pelas leituras técnicas ao gosto por leituras não técnicas com grande influência na prática docente. "Assistindo um programa de rádio, o quê que você acha de eu falar isso, então é como se fosse uma aula, e isso traz de forma consciente ou inconsciente experiências" (Entrevistado a).

Na categoria características sócio-geográficas constituem-se como experiências a relação à cidade que é capital, a cidade que é interior, a zona rural, ao país de origem e a cultura regional.

Eu nasci em Capital A, engraçado você falar disso me emocionou. Eu nasci Capital A, cidade grande, que é exatamente na época que eu nasci, meus pais, foi quando minha mãe entrou na docência, meus pais tiveram sempre muitas dificuldades, foram lutadores, eles foram pra Capital A no início, no comecinho da Capital A, então era uma cidade que tava nascendo, eles foram tentar a vida, eles vieram do Estado X pra tentar a vida na Capital A e, assim, eles cresceram muito dentro da profissão deles, dentro da área de atuação de todos os dois. É uma cidade que acho que contribuiu sim (Entrevistado c).

Na categoria atividades de lazer constituem-se como experiências a relação com esporte, música, brincadeiras, cinema, pescaria, fotografia e teatro. Ao esporte coube a aprendizagem sobre a organização coletiva, a necessidade de cumprimento das técnicas. A música foi relatada como gosto e recurso utilizado em sala de aula, assim como processo formativo pela influência do rock'n roll ao constituir um sujeito irreverente. O cinema foi relatado como prática até para contextualizar o conteúdo a ser discutido em sala de aula. A pescaria e a fotografia foram mencionadas no sentido da prática da observação. O teatro foi informado como contribuinte para o desenvolvimento da comunicação. "Eu gosto muito de tirar foto, mas não sei se isso influencia. Eu uso muito as fotos que eu tiro assim, eu procuro usar pouca foto de internet [...]" (Entrevistado d).



Nessa mescla de profissional com o pessoal é que se relata sobre a categoria experiência profissional com as seguintes questões: experiência na gestão educacional e colegas, relação professor-aluno, exercício na docência, atuação na sua área profissional. "Eu acho que a gente aprende com os colegas, não é só as coisas boas também não, aprende também vendo aquilo que não concorda e tentando não aplicar" (Entrevistado e).

Foram também questionados se participaram de alguma atividade visando às mudanças das DCNO e foram estabelecidas três categorias: 1) Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); 2) Eventos pedagógicos e outros; 3) Projetos.

Não foi possível identificar uma relação direta entre os processos formativos e o conhecimento ou não das DCNO. Os que relataram o primeiro contato com as DCNO mencionaram a participação em congressos e na reforma curricular de outros cursos, o ingresso na instituição, a coordenação de disciplina e a formação acadêmica no mestrado.

Supõe-se que este conhecimento esteja diretamente relacionado a oportunidades que tenha tido de participar de eventos ou atividades. Isto demonstra a importância de serem criadas oportunidades para que estes tipos de atividades ocorram de forma regular ou permanente. Para Imbernón (2006),

A formação permanente, que tem como uma de suas funções questionar ou legitimar o conhecimento profissional posto em prática. A formação permanente tem o papel de descobrir a teoria para ordená-la, fundamentá-la, revisá-la e combatê-la, se for preciso. Seu objetivo é remover o sentido pedagógico comum, para recompor o equilíbrio entre os esquemas práticos e os esquemas teóricos que sustentam a prática educativa. Tudo isso implica partir de um conhecimento profissional dinâmico e não estático que se desenvolve ao longo da carreira profissional (parte do desenvolvimento profissional do professor juntamente com outros elementos profissionais) e, portanto, considerar a docência como uma profissão que possui determinados momentos de socialização (p.59).

Entende-se que os momentos de socialização podem proporcionar uma maior preparação para o exercício da docência pela influência dos atores individuais, coletivos e institucionais. O que leva a pensar que é de fundamental importância que se criem mais oportunidades de difundir as diretrizes e envolvam seus docentes na implementação destas. Nos relatos estiveram presentes algumas perspectivas de processos de formação como tecnologia da informação, projetos, eventos pedagógicos e outros, que estão vinculados à influência do ator institucional.

Considera-se que todas as categorias são propulsoras desse conhecimento das



DCNO, mesmo que não diretamente. Quando se pensa nos processos formativos como construtores de elementos formadores da pessoa que se mistura com o ser professor, não há como deixar de levar em consideração que à medida que se constitui como pessoa, no seu cotidiano, e mesmo como profissional, nos cursos de pós-graduação, ou mesmo na instituição em que leciona, se constitui de forma complexa e multifacetada, em que cada uma dessas vertentes de formação interferem uma na outra.

Destaca-se que a identificação destas categorias sobre os processos formativos dos professores mediante o conhecimento ou não das DCNO foi possível a partir da aproximação feita entre as três fontes de coleta de dados utilizadas na investigação em questão.

1.3. Algumas considerações sobre a contribuição da pesquisa qualitativa

A constituição do professor passa pela proposta de que ele “[...] desenvolva um processo de (des) construir-se, ou seja, que pense, duvide, questione e se disponibilize a fazer isto (Rodrigues; Zagonet e Mantovani, 2007, p.316). Dessa forma, analisar os processos pelos quais os constituem faz parte de compreender a subjetividade presente, que pode ser percebida na pesquisa qualitativa pela natureza dos dados, uma vez que possibilita ao pesquisador “[...] captar a maneira pela qual os indivíduos pensam e reagem frente às questões focalizadas [...] conhecer a dinâmica e a estrutura da situação sob estudo, do ponto de vista de quem a vivencia [...]” (Praça e Silva, 2003, p.1)

Praça & Silva (2003, p.5) afirmam que

Embora os métodos qualitativos tenham sido adotados como opção metodológica, na perspectiva de que são capazes de dar melhores e mais fiéis respostas aos objetos de estudos que tratam da experiência humana, estes são ainda criticados e considerados frágeis quando submetidos aos testes de rigor metodológico, imprimindo-se a eles a marca de estudos que não atingem o mérito científico.

Há um posicionamento de autores quanto à presença de critérios na pesquisa qualitativa: credibilidade, adequação, verificabilidade, confirmabilidade e validação como um tipo de triangulação (Praça E Silva, 2003).

Nesse sentido, esteve presente a preocupação em buscar o rigor para o desenvolvimento da pesquisa em questão e uma das condutas trata da compreensão de que “um fato só se torna um dado quando atravessado por um suporte teórico” (Victoria; Knauth; Hassen, 2000, p.76). Portanto, a proposição foi



de analisar, interpretar e buscar explicações dos dados para ultrapassar a mera descrição. Entende-se que “[...] dados subjetivos (significados, intencionalidade, interação, participação) e dados objetivos (indicadores, distribuição de frequência e outros) são inseparáveis e interdependentes” (Minayo, 2007, p.364).

Essa interdependência foi apresentada na compreensão sobre os processos formativos e o contexto de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia. Minayo (2007) ainda atenta para o que

Bourdieu denomina ‘ilusão de transparência’ isto é, a tentativa de interpretação espontânea e literal dos dados como se o real se mostrasse nitidamente ao observador. Essa ‘ilusão’ é tanto mais perigosa quanto mais o pesquisador tenha a impressão de familiaridade com o objeto (p.299).

Houve uma preocupação em extrapolar o que perpassou as questões: a docência nos Projetos Pedagógicos dos Cursos; o perfil acadêmico dos professores; e os processos formativos nas experiências relatadas e as perspectivas de processos formativos no contexto de implementação das DCNO; o conhecimento sobre as DCNO e sua relação com os processos formativos.

Essa análise quanto aos núcleos de sentidos foi feita por meio de um debruçar sobre as questões essenciais do objeto, para que fosse feita adequadamente a triangulação dos dados coletados e pudesse trazer resultados para as indagações da pesquisa.

Destacando que as etapas quantitativa e qualitativa interligadas apresentam um cunho complementar no processo de investigação.

A pesquisa quanti-qualitativa contribui para que haja uma intersecção dos dados a fim de aprofundamento nas questões investigadas e permite aproximações a partir de diferentes naturezas do objeto com a triangulação.

Destaca-se como contribuição a aproximação de três fontes de dados: Projeto Pedagógico do Curso (análise documental), Perfil Acadêmico (questionário), e Relatos sobre questões pessoais e profissionais e perspectivas de implementação das DCNO (entrevista semi-estruturada).

Quanto à docência nos PPC foi essencial o processo de análise documental, que destacou o quão pouco se apresenta, de fato, como poderiam ser desencadeados ou propostos processos formativos cabíveis para as mudanças



Tecnologias da Informação em Educação

nº e special

2º

CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA

curriculares e identificou a necessidade de um documento específico sobre a formação docente. O perfil acadêmico proporcionou um panorama amplo de formação, o que contribuiu substancialmente para identificar os professores que declaravam conhecer as DCNO e os que declaravam não conhecer, para que fossem confrontados na próxima etapa associando aos seus processos formativos. Foi possível identificar quais são os possíveis processos formativos por quais passaram os professores e contribuem na docência, inclusive por quais podem passar para contribuir além da docência para a implementação das DCNO.

A proposta de aliar a investigação quantitativa a qualitativa, por meio da triangulação dos dados, com inserção desta prática no campo da saúde tem sido enriquecedora na compreensão dos objetos de estudo, com maiores perspectivas de avanços no que se refere à área da saúde aliada neste estudo ao campo da educação e com propostas para futuros rearranjos de estudos interligando campos de conhecimento.

Referências

- Brasil. (2004). *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988 / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antônio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 33. Ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva.
- Brasil. (1996). *Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília.
- Brasil. (1990). *Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília.
- Brasil. (2002). Ministério da Educação. *Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília.
- Conferência Nacional de Saúde, 8., 1986, Brasília. (1986). *Relatório final*. Brasília.
- Imbernón, F. (2006). *Formação docente e profissional*. 6. ed. São Paulo: Cortez.
- Isaia, S. M. de A. (2006). Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. In: Ristoff, D. & Sevegnani, P. (orgs.). *Docência na educação superior*. Brasília:



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Isaia, S. M. de A. & Bolzan, D. P. V. (2008). *Pedagogia Universitária e aprendizagem docente: tensões e novos sentidos da profissionalidade. Anais VII do Redestrado*. Buenos Aires.

Marcelo Garcia, C. (1999). *Formação de Professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto editora.

Medina, A. & Domínguez, C. (1989). *La Formación Del Profesorado en una Sociedad Tecnológica*. Madrid: Cincel.

Minayo, M. C. de S. (2007). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 10. ed. São Paulo: Hucitec.

Moita, M. da C. (2007). *Percursos de Formação e de Trans-formação*. In: Nóvoa, A. (org.) *Vidas de professores*. Porto: Porto editora.

Nogueira, T. de J. A. M. (2009). *Os saberes construídos nos processos formativos da Educação Superior e a construção da identidade profissional contribuindo para a inclusão social*. Retirado de endereço eletrônico http://www.ufpi.br/mesteduc/eventos/ivencontro/GT3/saberes_construidos.pdf.

Nóvoa, A. (2007). *Os professores e as histórias de sua vida*. In: Nóvoa, A. (org.) *Vidas de professores*. Porto: Porto editora.

Nóvoa, A. (1991). *Profissão Professor*. Porto: Porto editora.

Nunes, C. M. F. (2001). *Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira*. *Educação & Sociedade*, ano XXII, nº 74, p.27-42, Abril.

Pachane, G. G. (2006). *Teoria e Prática na formação de professores universitários: elementos para discussão*. In: Dilvo, R; Palmira, S. *Docência na Educação Superior*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Pimenta, S. G. & Anastasiou, L. das G. C. (2005). *Docência no ensino superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez.

Pinto, N. B. (2009). *Saberes docentes e processos formativos*. *Revista Diálogo Educacional*, v.2, n.3, p.43-57. jan-jun. 2001. Retirado de endereço eletrônico <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=722&dd99=view>.



- Praça, N. S. & Silva, I. A. (2003). Rigor na Pesquisa Qualitativa em Enfermagem. In: Praça, N. S. & Merigui, M. A. B. *Abordagens Teórico-Metodológicas Qualitativas: vivência da mulher no período reprodutivo*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. pp. 5-13.
- Rodrigues, J.; Zagonet, I. P. S. & Mantovani, M. de F. (2007). Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem. *Esc. Anna Nery R. Enferm.*, v.11, n.2, pp.313-317.
- Silva, M. A. de S. A. (2007). Formação docente: um estudo sobre os processos formativos de professores do ensino superior. *ANPED. GT: Formação de professores*, nº08. Retirado de endereço eletrônico <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/posteres/GT08-3124--Int.pdf>.
- Victoria, C. G.; Knauth, D. R. & Hassen, M. N. A. (2000). Técnicas de Pesquisa. In: Victoria, C. G.; Knauth, D. R.; Hassen, M. N. A. *Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema*. Porto Alegre: Tomo Editorial. p. 61-78.